



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE CARMÓPOLIS
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO**

RELATÓRIO TRIMESTRAL DO CONTROLE INTERNO

ÓRGÃO:	PREFEITURA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS
GESTOR:	VOLNEY LEITE ALVES
PERÍODO:	ABRIL, MAIO E JUNHO DE 2017

1 – INTRODUÇÃO

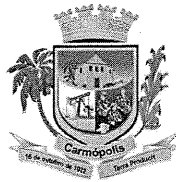
Em cumprimento as determinações legais, e em observância ao que dispõe o art. 74 da Constituição Federal, da Lei Complementar nº 101 e da Resolução do TCE/SE nº 206 de 1º de novembro de 2001, o Controle Interno deste Poder Executivo, realizou análise da execução orçamentária, financeira e patrimonial do órgão supramencionado, correspondente ao 2º Trimestre do exercício financeiro de 2017.

O orçamento para esse exercício foi fixado no valor total de **RS 71.000.000,00 (Setenta e um milhões de reais)**, através da Lei Orçamentária nº 1159, de 09 de Setembro de 2017, aprovada com um percentual de suplementação de 80%.

2 – CONTROLE FINANCEIRO

2.1 - RECEITA

As receitas orçamentárias arrecadas no período totalizou em R\$ 14.490.477,41 (quatorze milhões quatrocentos e noventa mil quatrocentos e setenta e sete reais e quarenta e um centavo), conforme discriminado abaixo:



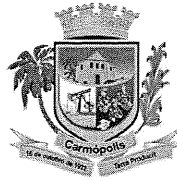
**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE CARMÓPOLIS
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO**

1. RECEITA CORRENTE	
1.1 – Receita Tributária	5.958.268,00
1.2 – Receita de Contribuição	0,00
1.3 – Receita Patrimonial	84.251,91
1.6 – Receita de Serviço	176.241,98
1.7 – Transferências Correntes	11.401.483,71
1.9 – Outras Transferências Correntes	675.891,04
2. RECEITA DE CAPITAL	
2.1 – Operação de Crédito	0,00
2.2 – Alienação de Bens	0,00
2.4 – Transferência de Capital	0,00
2.5 – Outras Receitas de Capital	0,00
9. (-) Dedução do Fundeb	1.031.085,69
TOTAL	17.265.050,95

3.2 – DESPESA

EMPENHADA	ABRIL	MAIO	JUNHO
3. DESPESA CORRENTE	- 641.221,99	19.237.870,27	7.384.700,27
4. DESPESA DE CAPITAL	221.400,00	300.609,55	0,00
TOTAL	- 419.821,99	19.538.479,82	7.384.700,27

LIQUIDADADA	ABRIL	MAIO	JUNHO
3. DESPESA CORRENTE	6.808.795,94	4.073.686,91	5.484.627,04
4. DESPESA DE CAPITAL	199.141,57	64.342,37	223.049,00
TOTAL	7.007.937,51	4.138.029,28	5.707.676,04



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE CARMÓPOLIS
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO**

PAGA	ABRIL	MAIO	JUNHO
3. DESPESA CORRENTE	4.523.604,23	3.820.786,80	4.851.127,13
4. DESPESA DE CAPITAL	3.468,15	0,00	223.768,70
TOTAL	4.527.072,38	3.820.786,80	5.074.895,83

4 – DISPONIBILIDADES

O Controle dos saldos bancários a feito através de Livro Conta corrente, em sistema próprio. São feitos os devidos acompanhamentos, seja no que se refere aos talonários de cheques e/ou comandos de ordens de créditos/depósitos.

	ABRIL	MAIO	JUNHO
CAIXA	0,00	0,00	0,00
BANCO	4.081.386,03	5.265.741,15	4.629.799,88
TOTAL	4.081.386,03	5.265.741,15	4.629.799,88

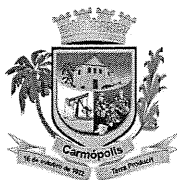
5 – RECEITA E DESPESA EXTRA

RECEITA EXTRA ORÇAMENTÁRIA	
ABRIL	860.663,33
MAIO	1.130.104,41
JUNHO	1.596.369,22

DESPESA EXTRA ORÇAMENTÁRIA	
ABRIL	1.136.605,14
MAIO	977.560,22
JUNHO	1.552.987,88

6 – GESTÃO DE PATRIMÔNIO

Relativamente aos bens permanentes, verificou-se que as incorporações,



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE CARMÓPOLIS
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO**

transferências e baixas são registradas no sistema analítico informatizado de controle patrimonial.

Quanto ao almoxarifado, verificamos que: os estoques de materiais de consumo são proporcionais às necessidades contínuas dos setores que os utilizam, denotando a observância ao princípio constitucional da economicidade; as instalações são apropriadas e seguras para a guarda e depósito dos materiais; à exceção daqueles adquiridos através do regime de adiantamento, bem como os para consumo imediato, todos os demais materiais adquiridos transitam pelo almoxarifado; os materiais estocados são distribuídos aos diversos setores da administração, mediante requisição devidamente assinada, por servidor autorizado a requisitá-los.

7 – GASTO COM PESSOAL

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	29.142.662,63
GASTOS COM FOLHA DE PAGAMENTO	22.917.168,68
% APLICADO COM PESSOAL	78,63%

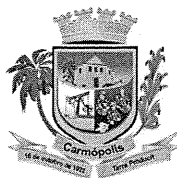
8 – APLICAÇÃO COM A MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO (MDE)

Foram aplicados R\$ 3.129.427,68 (Tres milhoes cento e vinte e nove mil quatrocentos e vinte e sete reais e sessenta e oito centavos) na manutenção e desenvolvimento do ensino, o que representa 18,72% das receitas resultantes de imposto e transferências que somaram o valor de R\$ 16.709.902,68 (Dezesseis milhoes setecentos e nove mil novecentos e dois reais e sessenta e oito centavo). O resultado do trimestre ficou abaixo da aplicação mínima dos 25% previsto na Constituição Federal, ficando esse percentual a ser recuperado nos trimestres seguinte.

9 – APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (FUNDEB).

Foram aplicados R\$ 6.231.480,66 (Seis milhoes duzentos e trinta e um mil

Praça: 16 de Outubro, 135 – Centro – Carmopolis/se – Fone: (79) 3277 – 1210/1281 – Cep.: 49.740-000
CNPJ.: 13.108.535/0001-22



**ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA DE CARMÓPOLIS
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO**

quatrocentos e oitenta reais e sessenta e seis centavos) na manutenção e desenvolvimento da educação básica, o que representa 98,86% das receitas resultantes de repasse e de rendimentos bancários recebidos e somaram o valor de R\$ 6.303.338,73 (Seis milhões trezentos e tres mil trezentos e trinta e oito reais e setenta e tres centavos). O resultado do trimestre ficou acima da aplicação mínima dos 60% previsto na Constituição Federal.

10- APLICAÇÃO NAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

A despesa paga com ações e serviços público de saúde até esse trimestre atingiu a cifra de R\$ 3.555.900,70 (Tres milhões quinhentos e cinquenta e cinco mil novecentos reais e setenta centavos) atingindo um percentual de 21,09% das receitas resultantes de imposto e transferências que somaram o valor de R\$ 16.863.874,35 (Dezesseis milhões oitocentos e sessenta e tres mil oitocentos e setenta e quatro reais e trinta e cinco centavos). O resultado do trimestre ficou acima da aplicação mínima dos 15% previsto na Emenda Constitucional nº 29 de 2000.

11 - CONCLUSÃO

Este exame teve o objetivo de verificar a legalidade das transações operacionais, de forma a nos permitir um conhecimento geral do funcionamento deste Poder, exercendo função específica de fiscalização quanto ao cumprimento da Lei Federal nº 4.320/64, Lei de Responsabilidade Fiscal, Normas Orçamentárias, Contábeis, Financeiras e Patrimoniais. O presente relatório tem ainda o objetivo de servir de suporte e apoio ao Controle Externo no cumprimento de sua missão institucional, bem como, avaliar a legitimidade e eficiência dos atos da execução orçamentária de forma prévia e concomitante. Os elementos que serviram de base para a presente análise e relatório, estão arquivados por este Setor de Controle Interno, a disposição dos Órgãos de Controle Externo.

Carmópolis/SE, 29 de agosto de 2017.


LAZARO FONTES LISBOA
Controle Interno